

## Museu a céu aberto

*Programa Educativo Iphan+80, que levou arte a 7 cidades mineiras com a pintura de muros por artistas e comunidades locais, deixa seu legado*

Em cada muro, uma história. Estão lá em Belo Vale, Juiz de Fora, Cataguases, Congonhas, Ouro Branco, Mariana e em Miguel Burnier, distrito de Ouro Preto, para quem quiser conhecer as tradições locais, pensar sobre os patrimônios de cada lugar e sobre como preservá-los. Pintados pelos moradores juntamente com os artistas Anna Göbel e Chico Simões, em abril e maio passados, os murais são legados do **Programa Educativo Iphan+80**, projeto que utiliza a educação patrimonial como ferramenta para fortalecer os laços afetivos das comunidades com suas culturas. São museus a céu aberto em muros de escolas, linhas férreas...

"Ver a comunidade se envolver, contribuir e se reconhecer nas obras é um testemunho do poder transformador da cultura e da arte", diz Anna Göbel, artista convidada pelo projeto. Ela acrescenta que a participação comunitária foi fundamental para que os murais refletissem a história, os valores e a identidade de cada local.

Em Juiz de Fora, onde pintavam o muro da linha férrea no vaivém de pessoas, de ônibus, de carros, a cantora Rosa Morena soltou seu vozeirão, mostrou sua arte, até participou da inauguração do mural. "Foi espontâneo, nada planejado. Ninguém da produção a conhecia. E ela, mulher negra, artista de rua, deu um show perto de onde, no muro, foi representada a figura de outra mulher emblemática da história de Juiz de Fora: Roza Cabinda", relata Andréia De Bernardi, idealizadora e coordenadora geral do projeto. Ela explica que Roza, escravizada, obteve sua alforria em 2 de julho de 1873, após uma longa batalha judicial, e se tornou um símbolo de resiliência e luta pela justiça e liberdade.

No mural pintado em Juiz de Fora, a história de Rosa Morena somou-se à história de Roza Cabinda. São muitas histórias já escritas, outras que começaram com os murais e que ainda vão se estender. Em Belo Vale, a pintura se uniu à música com a apresentação da Banda Santa Cecília de São Gonçalo da Ponte, na inauguração do mural. Uma harmonia e tanto, que se estendeu em Congonhas com o resgate de memórias e convite para a comunidade se conectar com suas raízes.

O mural no Colégio Pio XII, emoldurado pela serra de Ouro Branco, celebra a generosidade da natureza e reforça a conexão dos moradores com o meio ambiente. Também se repete, com outras cores e desenhos, na Escola Municipal Dom Oscar de Oliveira, onde a arte uniu-se ao jardim no bairro Cabana, em Mariana.

Em Cataguases, a identidade cultural da juventude e a tradição da Folia de Reis juntaram-se na criatividade expressa na intervenção artística. “Em Miguel Burnier, distrito de Ouro Preto, o engenheiro Luciano de Camargo, morador da região, compartilhou narrativa detalhada e rica sobre os elementos presentes no mural”, conta Andréia De Bernardi. As pinturas permanecem, estão lá, em cada cidade e podem ser visitadas (conforme roteiro abaixo).

O **Programa Educativo Iphan+80** também contempla a Formação de Multiplicadores - professores e agentes culturais.

A etapa de formação de multiplicadores será realizada em agosto e setembro de 2024. A proposta é preparar professores e agentes culturais locais para que possam promover a continuidade do engajamento comunitário com o patrimônio cultural. Além disso, haverá a distribuição de materiais didático-pedagógicos especialmente desenvolvidos que serão disponibilizados em formato físico e também digital, por meio do site do projeto: [www.iphan80.com.br](http://www.iphan80.com.br).

**Roteiro para visita aos murais do Programa Educativo Iphan+80:**

**Belo Vale:** Escola Estadual Doutor Gama Cerqueira, rua Tupiniquins, 365, bairro Carijós

**Congonhas:** Escola Municipal José Cardoso Osório, rua Dom Rodolfo, s/nº, Basílica

**Ouro Branco:** Colégio Municipal Pio XII, rua José Pereira Sobrinho, 200, Centro

**Mariana:** Escola Municipal Dom Oscar de Oliveira, rua Passagem de Mariana, 360, bairro Santa Rita de Cássia

**Juiz de Fora:** Muro da linha férrea. Rua João Pessoa de Rezende, nº 30, esquina com travessa Dr. Prisco

**Cataguases:** Escola Municipal Flávia Dutra. Avenida Coronel Antônio Augusto de Souza, 330, Vila Tereza

**Miguel Burnier:** Escola Municipal Monsenhor Rafael, rua Nova, sem número, Centro

## **Sobre o Programa Educativo Iphan+80**

Encomendado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e realizado pela Akala, organização da sociedade civil sem fins lucrativos de Belo Horizonte, o Programa Educativo Iphan+80 busca integrar arte, educação e comunidade. Viabilizado por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, conta com o patrocínio das empresas MRS, Gerdau e BAUMINAS, que ao incentivar o projeto demonstram um compromisso conjunto com o patrimônio e a educação artística e cultural.

**Site do projeto:** [www.iphan80.com.br](http://www.iphan80.com.br)

**Instagram:** @iphanmais80

## **MOMBAK COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA**

Assessores de imprensa:

Marli Assis

[marli@mombakcomunicacao.com.br](mailto:marli@mombakcomunicacao.com.br)

(31) 9 9977-0129

Túlio Fonseca

[tulio.fonseca@mombakcomunicacao.com.br](mailto:tulio.fonseca@mombakcomunicacao.com.br)

(11) 94072-2721